

## **Carta Aberta: governos devem agir agora para conter a desinformação climática**

*[Publicado em 13.00 PM -GMT+4, 14.11.2024 - Baku]*

Enquanto o mundo se reúne para as negociações climáticas da COP 29, em Baku, a necessidade urgente de enfrentar a crise climática nunca foi tão clara. No entanto, a disseminação da desinformação continua a minar e atrasar nossa capacidade coletiva de agir, colocando em risco o progresso em negociações cruciais e na Cúpula do **G20 no Brasil**. A desinformação climática, promovida por interesses ocultos, prejudica a ação climática e coloca nosso futuro coletivo em risco. Nosso ecossistema de informação está sendo danificado, e os responsáveis devem ser responsabilizados.

Nós, organizações climáticas, educacionais e de integridade da informação abaixo listadas, incluindo os membros da coalizão Climate Action Against Disinformation (CAAD) e especialistas em clima, pedimos aos governos do mundo todo que tomem medidas imediatas e decisivas para enfrentar esta crise. Com as negociações da COP preparando o terreno para a ação climática global e a Cúpula do G20 oferecendo uma plataforma crucial para a cooperação internacional, é imperativo que os governos reconheçam a ameaça da desinformação climática e tomem medidas concretas para garantir a integridade da informação, abrindo caminho para uma ação climática significativa. Os governos também precisam encorajar as **empresas de mídia, os provedores de tecnologia de publicidade e as empresas de radiodifusão e publicação** a serem responsáveis e pararem de agir como facilitadores da destruição planetária.

### **Responsabilizando as Plataformas**

**Especificamente, os governos devem encorajar essas empresas a:**

1. **Reconhecer a ameaça:** Reconhecer publicamente a desinformação climática como uma grande ameaça ao ecossistema de informação, prejudicando a ação climática e as políticas relacionadas, e colocando em risco a segurança e a saúde públicas.
2. **Adotar uma definição universal:** Adotar uma [definição de desinformação climática](#) como comportamento online enganoso ou que induz ao erro e que:
  - o Mina a compreensão pública da existência ou dos impactos das mudanças climáticas, da influência humana inequívoca sobre as mudanças climáticas e da necessidade de ação urgente para reduzir as emissões de aquecimento global (mitigação) e se preparar para os impactos atuais e aqueles que

devemos esperar (adaptação), de acordo com o consenso científico do IPCC e em linha com os objetivos do Acordo Climático de Paris;

- Distorce dados científicos, inclusive por omissão ou seleção tendenciosa, para erodir a confiança na ciência climática, em instituições, especialistas e soluções focados no clima; ou
- Divulga falsamente esforços como apoio aos objetivos climáticos que, na verdade, contribuem para o aquecimento global ou contradizem o consenso científico sobre mitigação ou adaptação, incluindo a "greenwashing.

3. **Produzir, publicar e fornecer recursos para um plano transparente da empresa para impedir a propagação da desinformação climática.**
4. **Aumentar a transparência e os relatórios.**
5. **Ter caminhos transparentes e abertos para pesquisadores acessarem dados.**
6. **Impedir a monetização da desinformação climática.**
7. **Implementar esforços de "inoculação" em toda a plataforma para aumentar a resiliência dos usuários a conteúdo falso ou enganoso antes que eles sejam expostos a ele.**
8. **Garantir políticas trabalhistas fortes.**
9. **Abordar o impacto de tecnologias emergentes, como a IA.**

Como demonstrou o relatório da CAAD recentemente publicado - [Extreme Weather, Extreme Content: How Big Tech Facilitates Climate Disinformation In a World on the Brink](#) -, a desinformação climática é abundante e prejudica continuamente a ação climática. Várias táticas, como a publicidade de combustíveis fósseis, que o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, [denunciou](#) em seu discurso no Dia Mundial do Meio Ambiente, ainda são amplamente utilizadas. Essa manipulação, muitas vezes auxiliada por grandes empresas de tecnologia, empresas de relações públicas, agências de publicidade e meios de comunicação, exige uma resposta decisiva.

Governos devem implementar medidas fortes para combater a desinformação climática e adotar os [Princípios Globais de Integridade da Informação](#) ( Global Principles For Information Integrity, em tradução livre) da ONU. Esses princípios, lançados em junho de 2024, fornecem uma estrutura abrangente para lidar com a crise global de desinformação, que alimenta conflitos, ameaça a democracia e os direitos humanos, mina a saúde pública e a ação climática. **Ao adotar esses princípios, os governos podem promover um ambiente online mais saudável e seguro que apoie a tomada de decisões informadas e permita uma ação climática eficaz.**

## **A hora de agir é agora.**

A crise climática exige ação urgente. A desinformação distorce nossa compreensão da realidade, colocando pessoas e organizações em risco e prejudicando as políticas públicas. Não podemos deixar que mentiras e informações ilusórias e distorcidas enfraqueçam a ação climática e atrapalhem o progresso. Pedimos aos governos de todo o mundo que assumam a liderança em promover um discurso público verdadeiro e informado, para que possamos construir juntos um futuro mais sustentável.

### **Assinado**

#### *Organizações (em ordem alfabética)*

Action for the Climate Emergency (ACE)  
ACT Climate Labs  
Avaaz  
Badvertising  
C40 Cities  
Center for Countering Digital Hate  
Check My Ads  
ClimaInfo  
Climate Discourse Observatory  
Coletivo Brasil de Comunicação Social  
Comms Declare  
Conscious Advertising Network  
Corporate Europe Observatory  
CTNEAC/FBMC  
Divergent Dispatches  
ecoAmerica  
E3G  
FALA  
Fórum Informação & Democracia  
Friends of the Earth  
George Mason University Center for Climate  
Change Communication  
Global Action Plan  
GreenLatinos  
Greenpeace Brazil  
Grupo de pesquisa Mídia, conhecimento e meio  
ambiente: olhares da Amazônia (UFRR)  
InfluenceMap  
Instituto Democracia em Xequê  
Institute for Strategic Dialogue (ISD)

#### *Cientistas / Especialistas (em ordem alfabética)*

Andrea Dutton  
Andrew Simms  
Alan Robock  
Bob Ward  
Brandi Geurkink  
Chris Field  
David K Rosner  
Don Wuebbles  
Ed Maibach  
Eric Post  
Fredrick Ogenga  
Geoffrey Supran  
Gernot Wagner  
Klaus Bruhn Jensen  
Jennifer Jacquet  
Joel Clement  
John Cook  
John P Holdren  
Joshua Halpern  
Julie Dermansky  
Jusen Asuka  
Heather Ford  
Katharine Mach  
Kevin Trenberth  
Klaus Bruhn Jensen  
Lucia D. Simonelli  
Marcelo Knobel  
Max Boykoff  
Maxine Savitz  
Michael Mann  
Naomi Oreskes

Instituto Novos Paradigmas  
Instituto O Mundo Que Queremos  
Instituto Talanoa  
Kairos Fellowship  
Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA  
LACLIMA  
New Weather Institute  
Projeto Saúde & Alegria  
Purpose  
Observatório do Clima  
QuotaClimat  
Reclame Fossilvrij (Fossil Free Advertising)  
Rede Climatizando  
Rede Nacional de Combate à Desinformação  
Reporters Sans Frontières  
Roots  
School of the Environment, University of Toronto  
Social Tipping Point Coalitie  
Stop Funding Heat  
The Ecoscurity Council  
The YEARS Project  
Union of Concerned Scientists  
WWF-Brasil

Neri Barros de Almeida  
Pallavi Sethi  
Peter Frumhoff  
Ricardo Abramovay  
Robert Perkowitz  
Rod Schoonover  
Scott Denning  
Shawn Otto  
Stephan Lewandowsky  
Steve Easterbrook  
Thelma Krug